

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2026, ÀS 15 HORAS.

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a direção do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e **Antônio Catâneo Neto**, realizou-se a décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar, o Diretor Financeiro e presidente do Comitê de Investimentos da unidade gestora do RPPS informou aos presentes que realizaria a explanação das movimentações financeiras relativas ao mês de março, bem como o fechamento do primeiro trimestre do exercício de 2026. Na condução dos trabalhos, solicitou aos membros presentes que elaborassem, a partir do material disponibilizado para a reunião, uma síntese do cenário econômico internacional. Nesse contexto, os membros destacaram que compreender os movimentos da economia norte-americana proporcionaria um importante direcionamento acerca do comportamento econômico global, considerando que os investidores internacionais, em regra, alinham suas estratégias às decisões adotadas pelos Estados Unidos. Em uma primeira avaliação acerca da inflação, o cenário apresentou-se desfavorável em decorrência do agravamento das tensões geopolíticas, especialmente no que se refere ao Irã. Ressaltou-se que o país figura entre os principais produtores e controladores do mercado mundial de petróleo, fator

que contribuiu para uma elevação significativa no preço das commodities. Como consequência, verificou-se um avanço expressivo da inflação mensal, que atingiu 0,9% (nove décimos por cento) no mês de março. Quando analisado o índice anualizado, observou-se a elevação de 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento) para 3,3% (três inteiros e três décimos por cento). No entendimento do Comitê de Investimentos, tal movimento prejudica as expectativas relacionadas à retomada do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central Americano. Considerou-se, ainda, que a decisão sobre a taxa de juros estava prevista para o dia 29 de abril de 2026, sendo que o mercado já havia consolidado o entendimento de manutenção da taxa no intervalo entre 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) e 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). Outra análise realizada pelo Comitê de Investimentos da Unidade Gestora do RPPS, referiu-se ao comportamento da precificação dos títulos do Tesouro Americano de 10 (dez) anos, os quais acompanharam o estresse dos mercados, passando de uma taxa de 4,00% (quatro inteiros por cento) para 4,36% (quatro inteiros e trinta e seis centésimos por cento). Um movimento que igualmente evidenciava o aumento do nível de aversão ao risco por parte dos investidores, destacou-se a queda acentuada do principal índice da bolsa americana, o US 500, que chegou ao patamar de 6.370 pontos, embora, na data da reunião do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, já apresentasse sinais relevantes de recuperação. Diante desse contexto, o Presidente do Comitê de Investimentos informou que o referido resultado contribuiu para amenizar o comportamento negativo do fundo BB BOLSA AMERICANA RESP. LIMITADA FIF AÇÕES CNPJ 36.178.569/0001-99, componente da carteira de investimentos que, de acordo com a planilha de saldos atualizada, apresentou desempenho positivo de 10% (dez inteiros por cento), frente ao desempenho acumulado negativo no exercício de 2026 de -3,22% (três inteiros e vinte e dois centésimos por cento negativos). Transportando a análise para o cenário doméstico, observou-se que a inflação nacional também refletiu os impactos das tensões geopolíticas. Na apuração mensal, o índice alcançou 0,88% (oitenta e oito centésimos por cento). Com esse resultado, o índice anualizado passou de 3,81% (três inteiros e oitenta e um centésimos por cento) para 4,14% (quatro inteiros e

quatorze centésimos por cento), aproximando-se do teto da meta inflacionária. No tocante ao mercado de trabalho, apurou-se um leve aumento no número de pessoas desocupadas. Contudo, o índice de 5,8% (cinco inteiros e oito décimos por cento) ainda posiciona o Brasil em patamar historicamente reduzido desde o início da série estatística. Nesse sentido, contextualizou-se aos membros do Comitê que a leitura desses indicadores serviria como direcionamento para a decisão do Banco Central em relação à Taxa SELIC na reunião prevista para a quarta-feira, dia 29. Na avaliação do mercado, já se encontrava precificado novo corte de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento). Em relação ao dólar, verificou-se importante desvalorização da moeda norte-americana, movimento que contribui para reduzir as preocupações com uma inflação descontrolada no Brasil. Comparativamente à data da última reunião, a moeda americana recuou de R\$ 5,23 (cinco reais e vinte e três centavos) para R\$ 4,98 (quatro reais e noventa e oito centavos). Já o principal índice da Bolsa Brasileira ensaiou atingir o patamar de 200 mil pontos, porém não sustentou o movimento, retornando à faixa de 188 mil pontos. Foi discutida, ainda, a alteração das projeções constantes no Boletim FOCUS publicado em 27 de abril de 2026. Na referida publicação, destacou-se a elevação das expectativas de inflação, que passaram de 4,17% (quatro inteiros e dezessete centésimos por cento), na data da última reunião, para 4,86% (quatro inteiros e oitenta e seis centésimos por cento). Para o PIB, observou-se leve melhora nas projeções, passando de 1,80% (um inteiro e oitenta centésimos por cento) para 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento). O dólar também teve suas projeções revisadas, verificando-se redução da expectativa de R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos) para R\$ 5,25 (cinco reais e vinte e cinco centavos). No que se refere à Taxa SELIC, o mercado voltou a projetar elevação da taxa básica de juros. Nesse contexto, os membros do Comitê verificaram que, em relação à última reunião, a projeção anteriormente fixada em 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) passou para 13% (treze inteiros por cento). Na sequência dos trabalhos, foi encaminhada aos membros presentes a planilha contendo os saldos atualizados do dia 28 de abril de 2026, por meio da qual foi possível identificar o montante de R\$ **255.405.974,48** (duzentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e cinco mil,

novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos). Posteriormente, foi distribuído o relatório de investimentos elaborado em conjunto com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado, relativo ao mês de março e ao fechamento do primeiro trimestre do exercício de 2026. No referido documento, constatou-se inicialmente que, ao encerramento do mês de março, a Unidade Gestora do RPPS apresentava patrimônio aplicado no montante de R\$ 250.212.151,01 (duzentos e cinquenta milhões, duzentos e doze mil, cento e cinquenta e um reais e um centavo). Inicialmente, foram analisados os enquadramentos legais, apurando-se que, em decorrência da nova Resolução CMN nº 5.272/2025, houve desenquadramento passivo nos artigos 7º V, 8º I. Nesse aspecto, destacou-se que o RPPS vem se mobilizando para obtenção da certificação Pró-Gestão, visando à regularização dentro do prazo estabelecido para adequação às exigências impostas pela nova regulamentação. Quanto à distribuição dos recursos entre as instituições financeiras, os presentes apuraram que a Caixa Econômica Federal concentra 49,74% (quarenta e nove inteiros e setenta e quatro centésimos por cento) do patrimônio; o Banco do Brasil, 27,09% (vinte e sete inteiros e nove centésimos por cento); o Banco Bradesco, 18,04% (dezoito inteiros e quatro centésimos por cento); o Sicredi, 3,64% (três inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento); o Banco Santander, 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento); e o Banco Itaú, 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento). No que se refere à distribuição dos ativos por estratégia de investimento, os fundos atrelados ao CDI concentram 74,86% (setenta e quatro inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) da carteira; os fundos de gestão livre representam 8,83% (oito inteiros e oitenta e três centésimos por cento); os fundos IMA-B alcançam 4,29% (quatro inteiros e vinte e nove centésimos por cento); os fundos de gestão duration, 4,21% (quatro inteiros e vinte e um centésimos por cento); permanecendo o saldo remanescente distribuído entre IRF-M, multimercados, ações no exterior e IMA B5. Em relação à rentabilidade, verificou-se que a meta atuarial projetada para o mês correspondia a 3,28%, enquanto o RPPS apresentou rentabilidade de 3,33% (três inteiros e trinta e três centésimos por cento). Dessa forma, apesar dos impactos decorrentes da inflação e das alterações nas expectativas relacionadas à Taxa SELIC, a Unidade Gestora do

RPPS manteve desempenho superior à meta atuarial estabelecida. Na análise individual dos fundos de investimento, mereceu destaque, conforme avaliação dos membros presentes na reunião do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP CNPJ 14.386.926/0001-71, que apresentou rentabilidade no mês de 1,46% (um inteiro e quarenta e seis centésimos por cento). Em sentido oposto, destacou-se o desempenho negativo do BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES CNPJ 36.178.569/0001-99, cuja rentabilidade acumulada no exercício registrava resultado de -3,22% (três inteiros e vinte e dois centésimos por cento negativos). Na avaliação dos membros, a manutenção da posição no referido fundo deve ser preservada, considerando que a carteira atualmente não possui investimentos relevantes em ações vinculadas ao mercado externo. Destacou-se, ainda, que o comportamento negativo do fundo reflete o aumento das tensões no Oriente Médio, traduzindo a volatilidade dos mercados no preço dos ativos, sendo esperado que, com a redução das tensões geopolíticas, o fundo retome gradualmente seu desempenho. Foi abordado também, pelo Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, Sr. **Sandro de Campos Magalhães**, a evolução dos estudos de ALM e o engajamento institucional voltado à certificação Pró-Gestão. Ressaltou-se que a conclusão do estudo de ALM permitirá a adequada alocação dos ativos, observando os horizontes de vencimento e a compatibilização com a realidade de desembolso do RPPS. Da mesma forma, destacou-se que a certificação Pró-Gestão possibilitará maior flexibilidade na definição das estratégias de investimentos, sobretudo considerando que eventual redução da Taxa SELIC poderá comprometer o atingimento da meta atuarial nos exercícios futuros. Na sequência das discussões, foram submetidos para referendo os principais movimentos registrados por meio das APRs do mês em análise. Ficou acordado entre os presentes a manutenção dos valores repassados pela Prefeitura e pela Câmara Municipal no ativo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CNPJ 24.634.187/0001-43, tendo em vista que, sob a ótica de rentabilidade, o produto vem apresentando desempenho satisfatório, permanecendo, contudo, condicionado ao acompanhamento permanente do cenário econômico e

financeiro. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2026, ÀS 15 HORAS.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a direção do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e **Antônio Catâneo Neto**, realizou-se a décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar, o Diretor Financeiro e presidente do Comitê de Investimentos da unidade gestora do RPPS informou aos presentes que realizaria a explanação das movimentações financeiras relativas ao mês de abril de 2026. Nesse contexto, destacou que, para subsidiar a análise do cenário macroeconômico, foi disponibilizado material técnico para apreciação e discussão dos membros, considerando que seu conteúdo serviria também como instrumento para consolidação das estratégias de investimento da Unidade Gestora do RPPS. Inicialmente, destacou a evolução da inflação nos Estados Unidos, observando que, no mês de fevereiro, o índice encontrava-se em um patamar considerado equilibrado de 2,40% (dois inteiros e quarenta centésimos por cento),